



**DIRETORIA DE GESTÃO AMBIENTAL  
GERÊNCIA DE ÁREAS VERDES E ARBORIZAÇÃO URBANA**

**PARECER TÉCNICO Nº0478 /22**

**SOLICITAÇÃO:** 0317/22.

**SMMA-CADASTRO:** 03463/221

**REFERÊNCIA:** Intervenção arbórea na área interna do Museu de Artes e Ofícios.

**REQUERENTE:** SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – DEPARTAMENTO REGIONAL DE MINAS GERAIS SESI/RMG – MUSEU DE ARTES E OFÍCIOS.

**LOCALIZAÇÃO DAS ÁRVORES:** Praça Rui Barbosa, nº 600, Bairro Centro, Regional Centro-Sul.

**I – INTRODUÇÃO**

A GERMA-CS solicitou à SMMA um parecer definitivo sobre a solicitação de supressão de 08 (oito) indivíduos arbóreos localizados na área interna do Museu de Artes e Ofício

**II – ANÁLISE**

Em atendimento à solicitação supracitada, analisamos o parecer (anexo) enviado pela GERMA-CS e tecemos as seguintes considerações:

1. De acordo com o parecer foi indicada a supressão de 08 (oito) árvores conhecidas popularmente de Parasol (*Terminalia mantaly*) localizadas na “Rua Sapucaí de baixo”, uma via fechada e sem acesso ao público na área interna do Museu de Artes e Ofícios. O Museu de Artes e Ofício é um imóvel tombado, sob os cuidados do Departamento Regional de Minas Gerais SESI/DRMG;
2. As justificativas para supressão das árvores estão bem embasadas tecnicamente, portanto consideramos pertinentes os argumentos explicitados no parecer;
3. As fotos incluídas no parecer da GERMA-CS (anexo) expõem claramente os danos causados pelas árvores, tais como trinca e rachaduras no muro de arrimo e balaústres do guarda corpo e o deslocamento do passeio da “Rua Sapucaí de baixo”, provocado pelo desenvolvimento do sistema radicular.

Diante do exposto, ratificamos o parecer da GERMA-CS, sendo favoráveis à supressão das 08 (oito) árvores. Entretanto, a compensação será dispensada, uma vez que as supressões dos espécimes atendem ao Art. 6º da DN 67/2010 do COMAM.

**III - CONCLUSÃO**

Portanto, **somos favoráveis à supressão de 08 (oito) espécimes de Parasol (*Terminalia mantaly*)**, conforme indicada na tabela1 em anexo, à “Rua Sapucaí de Baixo” na área interna do Museu de Artes e Ofícios, Bairro Centro, Regional Centro-Sul.

**A autorização de supressão deve ter anuência do órgão responsável pelo tombamento do imóvel**

Belo Horizonte, 28 de março de 2022.

Responsável Técnico:

Percílio Wander da Silva  
Engenheiro Agrônomo - BM: 94659-5  
GEAVA/DGEA/SMMA



Tabela 1

ID	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	Porte (m)			INDICAÇÃO	Nº DE MUDAS REPOSIÇÃO (DN 67/2010)	OBSERVAÇÃO
			<3	3 a 9	>9			
01	<i>Terminalia mantaly</i>	Parasol			x	Suprimir	0	Aguardar anuência do órgão responsável do tombamento do imóvel
02	<i>Terminalia mantaly</i>	Parasol			x	Suprimir	0	Aguardar anuência do órgão responsável do tombamento do imóvel
03	<i>Terminalia mantaly</i>	Parasol			x	Suprimir	0	Aguardar anuência do órgão responsável do tombamento do imóvel
04	<i>Terminalia mantaly</i>	Parasol			x	Suprimir	0	Aguardar anuência do órgão responsável do tombamento do imóvel
05	<i>Terminalia mantaly</i>	Parasol			x	Suprimir	0	Aguardar anuência do órgão responsável do tombamento do imóvel
06	<i>Terminalia mantaly</i>	Parasol			x	Suprimir	0	Aguardar anuência do órgão responsável do tombamento do imóvel
07	<i>Terminalia mantaly</i>	Parasol			x	Suprimir	0	Aguardar anuência do órgão responsável do tombamento do imóvel
08	<i>Terminalia mantaly</i>	Parasol			x	Suprimir	0	Aguardar anuência do órgão responsável do tombamento do imóvel



Parecer da GERMA-CS



<b>INTERVENÇÃO EM ESPÉCIMES ARBÓREOS EM ÁREAS PRIVADAS OU PÚBLICAS NÃO MUNICIPAIS</b>	
UNIDADE RESPONSÁVEL: Gerência Regional de Manutenção /Centro-Sul – GERMACS-SD	
<b>01 – DADOS DA SOLICITAÇÃO</b>	
PROCESSO (SIGESP): <b>55-014.591/22-46</b>	SOLICITAÇÃO: <b>SUPRESSÃO</b>
INTERESSADO: <b>Serviço Social da Indústria – Departamento Regional de Minas Gerais SESI/DRMG – Museu de Artes e Ofícios</b>	
LOCALIZAÇÃO DOS ESPÉCIMES / ENDEREÇO: <b>PRAÇA RUI BARBOSA, 600 – CENTRO</b>	
<b>02 – PARECER TÉCNICO</b>	
<p>Em vistoria técnica realizada em 11/01/2022, o Técnico da Gerência Regional de Manutenção Centro-Sul (GERMACS-SD) emite o seguinte parecer técnico:</p> <p>Trata-se de imóvel tombado, sob os cuidados do Serviço Social da Indústria – Departamento Regional de Minas Gerais SESI/DRMG. Foi registrada através do SIGESP supracitado à esta GERMACS-SD, a seguinte solicitação: <i>“Prezados, boa tarde. Solicitamos parecer técnico para supressão de arvores, localizadas no endereço solicitante, que possivelmente estariam causando infiltração de águas pluviais no solo da via de calçamento do local. Estas árvores foram plantadas à aproximadamente 20 anos e devido ao seu crescimento suas raízes começaram a causar fissuraras e levantamento do calçamento da via por onde possivelmente estaria ocorrendo a infiltração. Esta via fica localizada acima de um arrimo de pedra tombado pelo patrimônio público Estadual e Municipal datado do início do sec XX, e neste muro já foram constatados vários pontos de infiltração de água. Nossa preocupação é com a estabilidade da estrutura já que o arrimo de pedra fica localizado em um Museu com grande fluxo de visitantes e caso ocorra algum sinistro ele pode causar graves acidentes. Solicitamos uma avaliação sobre o impacto das arvores na infiltração e segurança do arrimo de pedra e se há a necessidade de supressão destas árvores para a manutenção da via calçada”.</i></p> <p>Para fins de esclarecimento, esta solicitação foi registrada posterior a data da vistoria. Isto porque o SESI fez um contato anterior através de e-mail encaminhado a esta GERMACS-SD. Por telefone foi agendada a visita e, no momento da vistoria também foram esclarecidas dúvidas sobre este assunto.</p> <p><b>Análise:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Na vistoria constatou-se a presença de 8 (oito) árvores conhecidas popularmente como “Parasol” (<i>Terminalia mantaly</i>). Em análise visual as árvores apresentavam bom aspecto fitossanitário, sendo aparentemente jovens, apresentam altura aproximada de 15 metros, com copa densa.</li> <li>2) Conforme citado na solicitação, são árvores com plantio há aproximadamente 20 anos. As árvores foram plantadas na via, via esta que é fechada e o acesso vedado ao público. Segundo informado no dia da vistoria, esta rua seria a “Rua Sapucaí de baixo”.</li> <li>3) Esta espécie é do mesmo gênero da “castanheira”, amplamente encontrada nas cidades brasileiras, bem adaptada ao clima nacional, que tem como características rápido crescimento e desenvolvimento, o sistema radicular durante o crescimento e estabelecimento quebra passeios e demais revestimentos com objetivo de buscar oxigênio quando a área permeável é insuficiente ou restrita.</li> <li>4) Não foi percebido durante a análise visual das árvores, sinais ou sintomas de pragas ou doenças. A estruturas das árvores (troncos e galhos) estavam com bom aspecto, não apresentando risco de queda.</li> <li>5) No dia da vistoria, o SESI informou que não realizou e nem realiza a limpeza dos dispositivos de drenagem pluvial da rua. A GERMACS-SD não faz limpeza/manutenção dos dispositivos de drenagem deste local, por se tratar de área interna ao museu.</li> </ol>	

Página 1 de 6

6) Foram observadas trincas e rachaduras no muro de arrimo e balaústres do guarda-corpo da "Rua Sapucaí de baixo" bem como o deslocamento da base dos balaústres (passeio) provocado pelo desenvolvimento do sistema radicular das árvores.

7) Identificou-se início de processo erosivo na "Rua Sapucaí de baixo" (figura 7);

O local não deveria ter recebido o plantio daquelas árvores. Foi identificado que o desenvolvimento das árvores provocou as rachaduras junto ao passeio da "Rua Sapucaí de baixo". Não foram inspecionadas as caixas de passagem nem a rede pluvial, mas a probabilidade do sistema estar danificado e até mesmo colapsado é real. Não havendo a condução adequada das águas pluviais, estas águas provocam outros problemas por buscarem "caminhos" para seguir. É o que se infere por exemplo, sobre as rachaduras apresentadas abaixo do guarda-corpo. As rachaduras podem ser o ponto encontrado pela água pluvial para seguir, sendo sua existência provocada pelas raízes do "Parasol". Logo, recomendo o SESI a procurar avaliação técnica especializada em relação ao muro de arrimo e sistema de drenagem para diagnóstico e indicação de medidas a serem adotadas para a situação.

Em relação a intervenção indicada às árvores, somos pela **supressão** das 8 árvores ali presentes, por entender que seu desenvolvimento no local causou as rachaduras presentes, bem como a permanência das árvores contribuirá para o surgimento de novas rachaduras.

A solicitação foi aberta com encaminhamento para a GERMACS-SD por se tratar de supressão em área interna, que é o procedimento adequado. No entanto, por se tratar de imóvel tombado, esta solicitação será encaminhada:

- a) à Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) para ciência do caso e manifestação, ratificando o presente parecer ou informando outro posicionamento.
- b) à Fundação Municipal de Cultura (FMC), para ciência do caso, manifestação e encaminhamento aos demais órgãos que se fizerem necessários;

Sendo assim, o presente documento será autorizativo **caso o posicionamento da SMMA ratifique este parecer técnico e este documento deverá estar acompanhado de documentos de anuência dos demais órgãos responsáveis pelo tombamento do imóvel**. O prazo de validade de 180 dias deverá ser contado a partir da data de emissão do último documento a acompanhar este parecer técnico;

Para as árvores autorizadas neste documento, estão dispensadas de medidas condicionantes, pois, as supressões dos espécimes atendem ao Art.6º da DN 67/2010 do COMAM.

- o As intervenções devem ser executadas por profissionais com experiência na atividade, munidos dos equipamentos necessários, inclusive com EPI (Equipamentos de Proteção Individual).
- o Recomendo a sinalização e o isolamento da área, durante a execução das atividades,

**Este é meu parecer, salvo melhor juízo.**

<b>NOME DO RESPONSÁVEL PELO PARECER</b> SERGIO ANDRE DE SOUZA OLIVEIRA - BM: 00.706-3	<b>CREA</b> 24651 (MG) VISTO	<b>DATA:</b> 28/02/2022
<b>03 – OBSERVAÇÕES</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• AS INTERVENÇÕES DEVEM SER FEITAS SOMENTE COM O CONSENTIMENTO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL ONDE SE LOCALIZA(M) O(S) ESPÉCIME(S).</li><li>• TODO TRANSPLANTIO DEVE SEGUIR AS NORMAS TÉCNICAS GERAIS ESTABELECIDAS NA DELIBERAÇÃO NORMATIVA DO COMAM Nº 22/99.</li><li>• TODA PODA DEVE SEGUIR AS NORMAS TÉCNICAS GERAIS ESTABELECIDAS NA DELIBERAÇÃO NORMATIVA DO COMAM Nº 10/92.</li><li>• A EXECUÇÃO CORRETA DA PODA FACILITA A RECUPERAÇÃO DA ÁRVORE, AMPLIA A SUA VIDA E EVITA PROBLEMAS E RISCOS FUTUROS.</li><li>• A AUTORIZAÇÃO É VÁLIDA POR 180 (CENTO E OITENTA) DIAS E DEVE SER MANTIDA NO ENDEREÇO ONDE SE LOCALIZA(M) O(S) ESPÉCIME(S).</li></ul>		
<b>ASSINATURA / BM / CARGO – RESPONSÁVEL PELA EMISSÃO</b>		<b>DATA</b>



TABELA 1 – Lista de árvores apresentadas no documento de solicitação.

Nº	NOME CIENTIFICO	NOME POPULAR	OBSERVAÇÃO (SOLICITANTE)	INTERVENÇÃO INDICADA	OBSERVAÇÃO (PBH)
1	<i>Terminalia mantaly</i>	Parasol	Danificando sistema de drenagem e muro de contenção em área tombada pelo patrimônio.	SUPRESSÃO	AGUARDAR POSICIONAMENTO DA SMMA E FMC
2	<i>Terminalia mantaly</i>	Parasol	Danificando sistema de drenagem e muro de contenção em área tombada pelo patrimônio.	SUPRESSÃO	AGUARDAR POSICIONAMENTO DA SMMA E FMC
3	<i>Terminalia mantaly</i>	Parasol	Danificando sistema de drenagem e muro de contenção em área tombada pelo patrimônio.	SUPRESSÃO	AGUARDAR POSICIONAMENTO DA SMMA E FMC
4	<i>Terminalia mantaly</i>	Parasol	Danificando sistema de drenagem e muro de contenção em área tombada pelo patrimônio.	SUPRESSÃO	AGUARDAR POSICIONAMENTO DA SMMA E FMC
5	<i>Terminalia mantaly</i>	Parasol	Danificando sistema de drenagem e muro de contenção em área tombada pelo patrimônio.	SUPRESSÃO	AGUARDAR POSICIONAMENTO DA SMMA E FMC
6	<i>Terminalia mantaly</i>	Parasol	Danificando sistema de drenagem e muro de contenção em área tombada pelo patrimônio.	SUPRESSÃO	AGUARDAR POSICIONAMENTO DA SMMA E FMC
7	<i>Terminalia mantaly</i>	Parasol	Danificando sistema de drenagem e muro de contenção em área tombada pelo patrimônio.	SUPRESSÃO	AGUARDAR POSICIONAMENTO DA SMMA E FMC
8	<i>Terminalia mantaly</i>	Parasol	Danificando sistema de drenagem e muro de contenção em área tombada pelo patrimônio.	SUPRESSÃO	AGUARDAR POSICIONAMENTO DA SMMA E FMC

Anexo – Fotos



Figura 1 – Localização da área em questão (imagem obtida do google maps, acessado em 14/02/2022)



Figura 2 – Árvores na Rua “Sapucaí de baixo”,  
Centro/Floresta – Museu de Artes e Ofícios.



Figura 3 – Caixa de passagem na Rua “Sapucaí de baixo”,  
Centro/Floresta – Museu de Artes e Ofícios.



Figura 4 – Dispositivo de drenagem.



Figura 5 – “Passeio” da “Rua Sapucaí de baixo”.



Figura 6 – Dispositivo de drenagem.



Figura 7 – Erosão



Figura 8 – Deslocamento do passeio pelo crescimento do sistema radicular da árvore.



Figura 9 – Trinca no muro de arrimo, abaixo dos balaústres do guarda-corpo.



Figura 10 – Deslocamento do passeio pelo crescimento do sistema radicular da árvore.

Figura 11 – Deslocamento do passeio pelo crescimento do sistema radicular da árvore.



Figura 12 – Trinca no muro de arrimo, abaixo dos balaústres do guarda-corpo.

Figura 13 – Trinca no muro de arrimo, abaixo dos balaústres do guarda-corpo.



Figura 14 – Trinca no muro de arrimo, abaixo dos balaústres do guarda-corpo.